

“JEJUAR – UMA REVOLUÇÃO NA VIDA ESPIRITUAL”

Textos básicos: Is 58.5-7 / Zc 7.5,6

Pr. Sidney Costa

I – INTRODUÇÃO

“Será esse o jejum que escolhi, que apenas um dia o homem se humilhe, incline a cabeça como o junco e se deite sobre pano de saco e cinzas? É isso que vocês chamam jejum, um dia aceitável ao SENHOR? 6 “O jejum que desejo não é este: soltar as correntes da injustiça, desatar as cordas do jugo, pôr em liberdade os oprimidos e romper todo jugo? 7 Não é partilhar sua comida com o faminto, abrigar o pobre desamparado, vestir o nu que você encontrou, e não recusar ajuda ao próximo?” Is 58.5-7

“Pergunte a todo o povo e aos sacerdotes: Quando vocês jejuaram no quinto e no sétimo meses durante os últimos setenta anos, foi de fato para mim que jejuaram? 6 E quando comiam e bebiam, não era para vocês mesmos que o faziam?” Zc 7.5,6

Tenho convicção que muitas coisas tem acontecido em nosso meio como resposta de Deus à nossa busca Dele através das disciplinas espirituais como Jejum e vigílias de oração. Na Bíblia Jejum e oração caminham juntos.

O jejum faz coisas que estratégia humana nenhuma seria capaz de produzir. O jejum aumenta o nosso contato com Deus, intensificando o nosso relacionamento com Ele.

O jejum é uma ferramenta que podemos usar para glorificar a Deus e concretizar as respostas à oração.

Os benefícios do jejum transcendem o nível pessoal e atingem o social. O jejum pode capacitá-lo a se transformar num vencedor, aumentar a sua fé e realizar grandes coisas para Deus na vida de outras pessoas.

É nosso desejo como líderes espirituais deste rebanho incentivar esta prática bíblica em nosso meio para que cada membro, adorador, formado para o prazer de Deus, intensifique o seu relacionamento com Deus, experimente cada vez mais da sua presença e esteja disponível e apto para avançar na evangelização e estar atento às necessidades do mundo que nos cerca.

II – O PROPÓSITO DE DEUS PARA O JEJUM

É importante observar que práticas religiosas como o jejum são menos importantes que fazer a vontade de Deus. Jejuar não é um fim em si mesmo, mas um meio pelo qual podemos adorar ao Senhor e, humildemente nos submeter a Ele.

Um dos maiores benefícios do jejum é ficarmos atentos à pessoa de Deus – mais consciente da nossa imperfeição e da perfeição dele, de nossas possibilidades e da auto-suficiência dele, ouvindo o que Ele quer que sejamos e façamos.

O jejum que Deus deseja para o crente é aquele que está concentrado no próprio Deus. Os resultados são espirituais e glorificam a Deus tanto na pessoa que jejuar como nas outras por quem ela jejuar e ora.

Veja os textos:
Is 58.1-8

1 "Grite alto, não se contenha! Levante a voz como trombeta. Anuncie ao meu povo a rebelião dele, e à comunidade de Jacó, os seus pecados. 2 Pois dia a dia me procuram; parecem desejosos de conhecer os meus caminhos, como se fossem uma nação que faz o que é direito e que não abandonou os mandamentos do seu Deus. Pedem-me decisões justas e parecem desejosos de que Deus se aproxime deles. 3 'Por que jejuamos', dizem, 'e não o viste? Por que nos humilhamos, e não reparaste?' Contudo, no dia do seu jejum vocês fazem o que é do agrado de vocês, e exploram os seus empregados. 4 Seu jejum termina em discussão e rixa, e em brigas de socos brutais. Vocês não podem jejuar como fazem hoje e esperar que a sua voz seja ouvida no alto. 5 Será esse o jejum que escolhi, que apenas um dia o homem se humilhe, incline a cabeça como o junco e se deite sobre pano de saco e cinzas? É isso que vocês chamam jejum, um dia aceitável ao SENHOR? 6 "O jejum que desejo não é este: soltar as correntes da injustiça, desatar as cordas do jugo, pôr em liberdade os oprimidos e romper todo jugo? 7 Não é partilhar sua comida com o faminto, abrigar o pobre desamparado, vestir o nu que você encontrou, e não recusar ajuda ao próximo? 8 Aí sim, a sua luz irromperá como a alvorada, e prontamente surgirá a sua cura; a sua retidão irá adiante de você, e a glória do SENHOR estará na sua retaguarda

"Agora, porém", declara o SENHOR, "voltem-se para mim de todo o coração, com jejum, lamento e pranto." JI 2.12

Não veja este texto como uma base para o que chamamos de "evangelho social" mas entenda que o desejo de Deus para o jejum é que esta prática se estenda às ações da vida cotidiana. Não adianta sermos espirituais, devotos e não

refletirmos em nossa vida pessoal e interpessoal as bênçãos de ser uma pessoa próxima de Deus.

O propósito de Deus em toda adoração, inclusive do jejum, além de nos manter ligados a Ele, é transformar o adorador de modo que haja um grande impacto moral, social, cultural e espiritual. Adoramos não somente para nos satisfazer mas para nos tornar capazes de transformar o mundo

III – QUATRO RAZÕES PARA VOCÊ JEJUAR

1 – Disciplinar a alma com aflição

“Até quando choro e jejuo, tenho que suportar zombaria; quando ponho vestes de lamento, sou objeto de chacota. Os que se juntam na praça falam de mim, e sou a canção dos bêbados. Mas eu, SENHOR, no tempo oportuno, elevo a ti minha oração; responde-me, por teu grande amor, ó Deus, com a tua salvação infalível!” SI 69.10-13

2 – Humilhar a sua alma diante de Deus

“Ali, junto ao canal de Aava, proclamei jejum para que nos humilhássemos diante do nosso Deus e lhe pedíssemos uma viagem segura para nós e nossos filhos, com todos os nossos bens.” Ed 8.21

“Contudo, quando estavam doentes, usei vestes de lamento, humilhei-me com jejum e recolhi-me em oração” SI 35.13

3 – Buscar o Senhor

“Josafá decidiu consultar o SENHOR e proclamou um jejum em todo o reino de Judá. Reuniu-se, pois, o povo, vindo de todas as cidades de Judá para buscar a ajuda do SENHOR” 2 Cr 20.3,4

4 – Preparar-se para a guerra espiritual

Mas esta espécie só sai pela oração e pelo jejum". Mt 17.21

IV – SETE EXPERIÊNCIAS DE JEJUM QUE PODEM SER USADAS POR DEUS

1 – A experiência dos Discípulos

Mas esta espécie só sai pela oração e pelo jejum". Mt 17.21

Objetivo: Libertar, a nós e a outras pessoas, do vício de pecar.

Jesus expulsa o demônio de um rapaz que os discípulos não conseguiram expulsar. Entendo que se os discípulos estivessem vivendo esta prática poderiam ter realizado esta expulsão.

Podemos e precisamos hoje, como discípulos atuais, não cometer o mesmo erro.

2 – O jejum de Esdras

"Por isso jejuamos e suplicamos essa bênção ao nosso Deus, e ele nos atendeu" Ed 8.23

Objetivo: resolver problemas, invocar a ajuda do Espírito Santo para liviar as cargas e ultrapassar as barreiras que nos impedem, e a nossos queridos, de caminhar com alegria junto ao Senhor.

3 – O jejum de Samuel

"Quando eles se reuniram em Mispá, tiraram água e a derramaram perante o SENHOR. Naquele dia jejuaram e ali disseram: "Temos pecado contra o SENHOR". 1 Sm 7.6

Objetivo: Pureza espiritual em busca de um avivamento, de ganhar almas, tirar as pessoas dos reinos das trevas e trazê-las para a maravilhosa luz.

4 – O jejum de Elias

"Então ele se levantou, comeu e bebeu. Fortalecido com aquela comida, viajou quarenta dias e quarenta noites, até chegar a Horebe, o monte de Deus." 1 Rs 19.4-8

Objetivo: Superar problemas mentais e emocionais que controlam a nossa vida e devolver o controle ao Senhor

5 – O jejum de Paulo

“Por três dias ele esteve cego, não comeu nem bebeu.” At 9.9

Objetivo: Deixar que a luz de deus invada a nossa vida trazendo discernimento e esclarecimento quando temos de tomar decisões.

6 – O jejum de Daniel

“Daniel, contudo, decidiu não se tornar impuro com a comida e com o vinho do rei, e pediu ao chefe dos oficiais permissão para se abster deles.” Dn 1.8

Objetivo: Busca de uma vida saudável aumentando a disposição para o trabalho do Senhor

7 – O jejum de Ester

"Vá reunir todos os judeus que estão em Susã, e jejuem em meu favor. Não comam nem bebam durante três dias e três noites. Eu e minhas criadas jejuaremos como vocês. Depois disso irei ao rei, ainda que seja contra a lei. Se eu tiver que morrer, morreréi". Et 4.16

“Quando viu a rainha Ester ali no pátio, teve misericórdia dela e estendeu-lhe o cetro de ouro que tinha na mão. Ester aproximou-se e tocou a ponta do cetro” Et 5.2

Objetivo: Proteção contra o perverso pela manifestação da glória do senhor

V – BENÇÃOS PROMETIDAS ASSOCIADAS AO JEJUM

1 – Oração respondida, visão e restauração

Aí sim, você clamará ao SENHOR, e ele responderá; você gritará por socorro, e ele dirá: Aqui estou. "Se você eliminar do seu meio o jugo opressor, o dedo acusador e a falsidade do falar; 10 se com renúncia própria você beneficiar os famintos e satisfizer o anseio dos aflitos, então a sua luz despontará nas trevas, e a sua noite será como o meio-dia. 11 O SENHOR o guiará constantemente; satisfará os seus desejos numa terra ressequida pelo sol e fortalecerá os seus ossos. Você será como um jardim bem regado, como uma fonte cujas águas nunca faltam. 12 Seu povo reconstruirá as velhas ruínas e restaurará os alicerces antigos; você será chamado reparador de muros, restaurador de ruas e moradias. " Is 58.9-12

2 – Alegria, contentamento e júbilo

Assim diz o SENHOR dos Exércitos: "Os jejuns do quarto mês, bem como os do quinto, do sétimo e do décimo mês serão ocasiões alegres e cheias de júbilo, festas felizes para o povo de Judá. Por isso amem a verdade e a paz" Zc 8.19

3 – Recompensas do Senhor

Ao jejuar, arrume o cabelo{4} e lave o rosto, 18 para que não pareça aos outros que você está jejuando, mas apenas a seu Pai, que vê em secreto. E seu Pai, que vê em secreto, o recompensará. Mt 6.17,18

4 – Poder espiritual sobre os demônios

Mas esta espécie só sai pela oração e pelo jejum". Mt 17.21

VI – QUATRO TIPOS DE JEJUNS

1 – Jejum normal: Passar sem alimento por um período definido, durante o qual se ingere somente líquidos.

2 – Jejum absoluto: Não permite a ingestão de água e alimento e deve ser de curta duração.

3 – Jejum parcial: é aquele que suprime certos alimentos ou se realiza num planejamento que implique alimentação limitada.

4 – Jejum rotativo: consiste em comer ou suprimir certas famílias de alimentos por períodos determinados.

VII – CONCLUSÃO

O jejum é uma prática bíblica que nos aproxima de Deus e conseqüentemente nos afasta do mal. É uma prática presente na história cristã desde o Antigo Testamento pelos heróis da fé, aos pais da igreja primitiva, nos movimentos de renovação.

Desafio você hoje a tomar a decisão de desenvolver esta prática na sua vida e experimentar dos melhores frutos espirituais na sua vida e das pessoas u estão sob sua influência.

**Que Deus te abençoe.
Seu líder e amigo,**

Pr. Sidney Costa